

Produtor rural é baleado durante cumprimento de decisão judicial em fazenda de MT

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 29 de junho de 2026



Um produtor rural foi baleado na sexta-feira (26), durante uma confusão em uma fazenda no município de Feliz Natal, no norte de Mato Grosso. O homem, identificado como Maikel Alan Tespesel, estava em uma caminhonete com a esposa e os dois filhos de 15 anos 2 anos quando foi atingido por tiros por Renato Anzilago. Mesmo ferido, ele conseguiu dirigir até uma unidade de saúde. Toda a situação foi registrada em vídeo pela família.

Segundo a Polícia Militar, a ocorrência aconteceu durante o cumprimento de uma decisão da Justiça que autorizava a colheita de parte da produção agrícola da propriedade para garantir o pagamento de uma dívida discutida judicialmente.

Confronto ocorreu durante operação de colheita

A empresa credora contratou o prestador de serviços Renato Anzilago para realizar a colheita autorizada pela Justiça.

Conforme a PM, Renato foi em direção à caminhonete conduzida

por Maikel e tentou impedir a passagem do veículo. Na sequência, efetuou dois disparos de pistola contra a caminhonete. Após os tiros, ele foi atingido pelo veículo e caiu no local, enquanto o produtor deixou a fazenda dirigindo, apesar dos ferimentos.

Durante a confusão, uma vigilante responsável pela segurança da operação também disparou um tiro de revólver em direção ao pneu da caminhonete, segundo a polícia, com o objetivo de impedir que o veículo saísse da propriedade. A arma utilizada por ela foi apreendida.

Feridos foram levados para hospitais

Maikel recebeu os primeiros atendimentos em Feliz Natal e depois foi transferido para um hospital em Sorriso.

Renato também foi socorrido e encaminhado para atendimento médico. Como ambos estavam hospitalizados, a Polícia Militar informou que ainda não conseguiu ouvir os depoimentos dos envolvidos.

Os policiais apreenderam a caminhonete, que apresentava marcas dos disparos, e fizeram buscas pela pistola usada por Renato, mas a arma não foi localizada. O vídeo gravado pela família foi entregue à Polícia Civil, que investiga o caso.

Defesa afirma que cliente reagiu para proteger a própria vida

Em nota, o escritório Koch Advogados, que representa Renato Anzilago, afirmou que ele estava na fazenda de forma legal, contratado pela empresa Agrex do Brasil para executar a colheita determinada pela Justiça, acompanhando um oficial de Justiça responsável pelo cumprimento da ordem judicial.

Segundo a defesa, antes dos disparos, Maikel teria incendiado uma máquina agrícola pertencente a Renato e, em seguida,

conduzido a caminhonete contra o oficial de Justiça e o prestador de serviços. Renato sofreu fraturas no ombro, no joelho e na costela e precisou ser internado.

Os advogados sustentam que Renato possui porte legal de arma de fogo e agiu em legítima defesa, conforme prevê o artigo 25 do Código Penal, diante de uma agressão que colocaria sua vida em risco.

Ainda de acordo com a defesa, os registros policiais apontam Maikel como suspeito de tentativa de homicídio contra Renato e contra o oficial de Justiça. O escritório informou que confia na investigação e que adotará medidas legais contra informações consideradas falsas.

Aprosoja pede investigação rigorosa

A Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso (Aprosoja MT) divulgou uma nota manifestando repúdio ao episódio de violência.

A entidade afirmou que recebeu com preocupação a informação de que o produtor foi baleado durante uma diligência judicial na presença da família e defendeu uma investigação rápida, transparente e rigorosa.

A Aprosoja também destacou que disputas comerciais e o cumprimento de decisões judiciais devem ocorrer dentro da legalidade, com segurança e respeito à vida. A associação informou ainda que está em contato com a Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (SESP-MT) e acompanhará o andamento das investigações.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
29/06/2026/08:09:54

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a receber as notícias do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*